



Política Anual de Investimentos

2023

Instituto de Previdência do Município de Osasco



Sumário

1	Introdução.....	3
2	Definições.....	3
3	Gestão Previdenciária (Pró Gestão).....	3
4	Comitê de Investimentos.....	4
5	Consultoria de Investimentos.....	4
6	Diretrizes Gerais.....	5
7	Modelo de Gestão.....	6
8	Segregação de Massa.....	6
9	Meta de Retorno Esperado.....	7
10	Carteira Atual.....	7
11	Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação.....	8
12	Cenário.....	8
13	Alocação Objetivo.....	9
14	Apreçamento de ativos financeiros.....	10
15	Gestão de Risco.....	11
	15.1 Risco de Mercado.....	11
	15.1.1 VaR.....	12
	15.2 Risco de Crédito.....	12
	15.2.1 Abordagem Qualitativa.....	12
	15.3 Risco de Liquidez.....	13
	15.4 Risco Operacional.....	14
	15.5 Risco de Terceirização.....	14
	15.6 Risco Legal.....	15
	15.7 Risco Sistêmico.....	15
	15.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento.....	16
16	Considerações Finais.....	16



1 Introdução

O Instituto de Previdência do Município de Osasco, é constituído na forma da legislação pertinente em vigor, com caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Sua função é administrar e executar a previdência social dos servidores, conforme estabelece a Lei nº 647/67 de 04/07/1967 e a Resolução CMN nº 4.963/2021, que contém as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefício administrado pelo Instituto de Previdência do Município de Osasco. A presente Política Anual de Investimentos (P.A.I.) foi discutida e aprovada pelo Conselho Municipal do Instituto de Previdência do Município de Osasco na reunião ordinária, que ocorreu em 12/12/2022.

2 Definições

Ente Federativo: Município de Osasco, Estado de São Paulo

Unidade Gestora: Instituto de Previdência do Município de Osasco

CNPJ: 46.621.538/0001-14

Meta de Retorno Esperada: IPCA + 4,99%

Categoria do Investidor: Geral

3 Gestão Previdenciária (Pró Gestão)

A adoção das melhores práticas de Gestão Previdenciária, de acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022 e o Manual do Pró-Gestão versão 3.3/22, tem por objetivo incentivar o Instituto de Previdência do Município de Osasco a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcione maior controle dos seus ativos e passivo e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Tal adoção garantirá que os envolvidos no processo decisório de alocação dos recursos garantidores cumpram seus códigos de conduta preacordados a fim de minimizar conflitos de interesse ou quebra dos deveres.



Assim, com as responsabilidades bem definidas, compete ao Comitê de Investimentos, a elaboração da Política de Investimento, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho Municipal de Previdência, o agente superior nas definições das políticas e das estratégias gerais da Instituição.

Ainda de acordo com os normativos, esta Política Anual de Investimentos estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos garantidores correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste Instituto de Previdência do Município de Osasco, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial, e a solvência do plano.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, isto é, coexistem com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os administradores e gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

4 Comitê de Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, especificamente a Seção I do Capítulo VI, combinado com o Decreto nº 12.821 de 11/03/2021, o Comitê de Investimento do Instituto de Previdência do Município de Osasco é formado por servidores ativos do Instituto de Previdência do Município de Osasco, possuindo caráter deliberativo. O fato de em sua composição estarem presentes pessoas tecnicamente preparadas permite que o mesmo seja responsável por zelar pela implementação desta Política de Investimento e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva e ao Conselho Municipal de Previdência. Neste colegiado, podem ainda participar especialistas externos para auxiliar em decisões mais complexas ou de volumes mais representativos.

5 Consultoria de Investimentos

A consultoria de investimentos terá a função de auxiliar o Instituto de Previdência do Município de Osasco no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, do enquadramento das aplicações dos recursos e do confronto do retorno observado vis a vis o seu retorno esperado. Essa consultoria deverá ser cadastrada junto a CVM única e exclusivamente como consultora de valores mobiliários. O contrato firmado com a Consultoria de Investimentos deverá obrigatoriamente observar as seguintes Cláusulas:



5.1 - que o objeto do contrato será executado em estrita observância das normas da CVM, inclusive da INCVM nº 592/2017;

5.2 - que as análises fornecidas serão isentas e independentes; e

5.3. - que a contratada não percebe remuneração, direta ou indireta, advinda dos estruturadores dos produtos sendo oferecidos, adquiridos ou analisados, em perfeita consonância ao disposto no art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/21: Art. 24. Na hipótese de contratação objetivando a prestação de serviços relacionados à gestão dos recursos do regime próprio de previdência social: (...) III - a contratação sujeitará o prestador e as partes a ele relacionadas, direta ou indiretamente, em relação às aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social, a fim de que: a) não recebam qualquer remuneração, benefício ou vantagem que potencialmente prejudiquem a independência na prestação de serviço;

6 Diretrizes Gerais

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta Política Anual de Investimentos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do Instituto de Previdência do Município de Osasco, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos traçados.

Esta Política Anual de Investimentos entrará em vigor em 01 de janeiro de 2023. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2023.

Esta política está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022 que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites, utilização de veículos de investimento e a meta de rentabilidade.

Adicionalmente este documento trata da metodologia adotada para o apreamento dos ativos financeiros e gerenciamento de riscos, em consonância com as definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022.

Em havendo mudanças na legislação que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência deste instrumento, esta Política Anual de Investimentos e os seus procedimentos serão



alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos, conforme definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022. Caso seja necessário, deve ser elaborado um plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses do Instituto de Previdência do Município de Osasco, desde que este plano não seja contrário ao arcabouço legal constituído.

Se nesse plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, o Instituto de Previdência do Município de Osasco deverá comunicar oficialmente a Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

7 Modelo de Gestão

A gestão das aplicações dos recursos do Instituto de Previdência do Município de Osasco, de acordo com o Artigo 95, da Portaria MTP nº 1.467/2022, será própria, ou seja, o Instituto de Previdência do Município de Osasco realizará diretamente a execução de sua Política Anual de Investimentos, decidindo sobre as alocações dos recursos, respeitando os parâmetros da legislação vigente, Resolução CMN nº 4.963/2021 e definidos nesta Política Anual de Investimentos.

8 Segregação de Massa

O Instituto de Previdência do Município de Osasco possui segregação de massa do seu plano de benefícios desde 01/09/2013 (Lei Complementar nº 258 de 27/12/2012 e alterações).

A Segregação de Massa de segurados do Instituto de Previdência do Município de Osasco é uma separação desses segurados em dois grupos distintos, a partir da definição de uma data de corte, sendo um grupo intitulado de **plano financeiro** e o outro de **plano previdenciário**. Essa data de corte não poderá ser superior a data de implementação da segregação.

O Plano Financeiro é um sistema estruturado somente no caso de segregação da massa, onde as contribuições a serem pagas pelo ente federativo, pelos servidores ativos e inativos e pelos pensionistas vinculados são fixadas sem objetivo de acumulação de recursos, sendo as insuficiências aportadas pelo ente federativo, admitida a constituição de Fundo Financeiro.



O Plano Previdenciário é um sistema estruturado com a finalidade de acumulação de recursos para pagamento dos compromissos definidos no plano de benefícios do Instituto de Previdência do Município de Osasco, sendo o seu plano de custeio calculado atuarialmente segundo conceitos dos regimes financeiros de Capitalização, Repartição de Capitais de Cobertura e Repartição Simples.

9 Meta de Retorno Esperado

Para o exercício de 2023 o Instituto de Previdência do Município de Osasco prevê que o seu retorno esperado será no mínimo IPCA acrescido de uma taxa de juros de 4,99%.

A escolha do indexador de preços escolhido foi IPCA, pois este é o índice que melhor mede a reposição do poder de compra corroído pela inflação no período imediatamente anterior a esta Política Anual de Investimentos, e ainda que, foi este o índice utilizado pela Prefeitura Municipal de Osasco para atualizar monetariamente os salários base dos servidores que farão parte da base de dados a serem utilizados na Reavaliação Atuarial de 2022.

A escolha do juro real 4,99% justifica-se nos Fluxos Atuariais da Avaliação Atuarial (data-base dezembro de 2021), onde o valor obtido para a duração do passivo do Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário) foi de **27,6** anos, referência que servirá à determinação da taxa parâmetro para o próximo exercício, bem como à base para os cálculos envolvendo as variações admissíveis em eventual plano de amortização do déficit atuarial.

10 Carteira Atual

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais observados por segmento na data 29/09/2022.



SEGMENTO	LIMITE LEGAL	CARTEIRA
RENDA FIXA	100%	82,30 %
RENDA VARIÁVEL	30%	4,23 %
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10%	2,24 %
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	15%	10,11 %
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	5%	1,13 %
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	5%	0,00 %

*Base Extrato Setembro 2022.

11 Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação

A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades, observadas em cenários atuais e futuros, contribuem para a formação de uma visão ampla do Instituto de Previdência do Município de Osasco e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades, imposições legais e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos:

- ✓ A alocação dos recursos nos diversos segmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021(Artigos 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º);
- ✓ Os limites mínimos, objetivos e máximos de aplicação em cada segmento;
- ✓ A seleção de ativos e/ou de fundos de investimentos;
- ✓ Os respectivos limites de diversificação e concentração conforme estabelecidos na Seção III, dos Limites Gerais à Gestão da Resolução CMN nº 4.963/2021, especificamente à Subseção I, dos Limites Gerais (Arts. 13 a 20).

12 Cenário



A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

Para maior assertividade, o cenário utilizado corresponde ao apresentado no último Boletim Focus, conforme tabela apresentada abaixo, de 16/09/2022, que antecede a aprovação dessa Política Anual de Investimentos. O Boletim Focus é elaborado pelo GERIN - Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais, do Banco Central do Brasil, e apresenta o resumo das expectativas do mercado financeiro para a economia.

Mediana - Agregado	2022						2023						2024						2025										
	H4 4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	H4 4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	H4 4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	H4 4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	
IPCA (variação %)	6,82	6,40	6,00	▼ (12)	143	5,93	104	5,33	5,17	5,01	▼ (5)	142	5,00	104	3,41	3,47	3,56	▲ (13)	119	3,00	3,00	3,00	== (62)	99	3,00	3,00	3,00	== (45)	71
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,02	2,39	2,65	▲ (12)	108	2,70	68	0,39	0,50	0,50	== (1)	105	0,50	67	3,00	3,00	3,00	▼ (1)	60	2,00	2,00	2,00	== (45)	71	2,00	2,00	2,00	== (45)	71
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	== (8)	117	5,20	75	5,20	5,20	5,20	== (8)	116	5,20	75	5,10	5,10	5,11	▲ (1)	60	5,17	5,20	5,15	▼ (1)	78	5,17	5,20	5,15	▼ (1)	78
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	== (13)	130	13,75	84	13,00	11,25	11,25	== (2)	129	11,25	84	7,00	6,50	6,50	== (7)	60	7,50	7,50	7,50	== (15)	94	7,50	7,50	7,50	== (15)	94
IPCA-M (variação %)	10,78	9,61	9,01	▼ (12)	79	8,55	53	4,70	4,71	4,70	▼ (1)	78	4,58	52	4,00	4,00	4,00	== (17)	61	3,95	4,00	3,88	▼ (1)	56	3,95	4,00	3,88	▼ (1)	56
IPCA Administrados (variação %)	-1,80	-2,94	-4,16	▼ (17)	81	-4,30	65	6,32	6,33	5,75	▼ (6)	77	5,65	62	3,70	3,81	3,70	▲ (1)	61	3,45	3,31	3,39	▲ (1)	47	3,45	3,31	3,39	▲ (1)	47
Conta corrente (US\$ bilhões)	-18,30	-25,00	-26,52	▼ (3)	28	-28,00	16	-30,00	-30,60	-32,00	▼ (2)	25	-32,80	15	19,83	15,40	15,49	▲ (1)	15	-39,35	-40,00	-39,19	▲ (1)	16	-39,35	-40,00	-39,19	▲ (1)	16
Balança comercial (US\$ bilhões)	67,20	66,92	65,00	▼ (3)	26	63,50	16	60,00	60,00	60,00	== (9)	23	60,00	15	53,00	53,00	53,00	▼ (1)	17	51,30	52,05	53,10	▲ (3)	13	51,30	52,05	53,10	▲ (3)	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	58,00	60,00	60,00	== (2)	28	65,00	17	65,00	66,00	66,00	== (2)	24	66,00	15	70,00	70,32	70,60	▼ (1)	20	73,41	77,50	75,00	▼ (1)	17	73,41	77,50	75,00	▼ (1)	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,00	59,00	58,70	▼ (1)	21	58,85	12	63,65	63,05	63,17	▲ (1)	22	63,37	12	62,00	63,00	63,00	▲ (1)	20	64,44	66,78	67,00	▲ (1)	17	64,44	66,78	67,00	▲ (1)	17
Resultado primário (% do PIB)	0,30	0,50	0,75	▲ (2)	30	1,00	17	0,47	0,50	0,50	== (2)	29	0,45	16	0,60	0,60	0,60	== (14)	21	0,00	0,00	0,00	== (8)	21	0,00	0,00	0,00	== (8)	21
Resultado nominal (% do PIB)	6,80	6,75	6,70	▲ (1)	23	6,75	14	7,70	7,70	7,70	== (8)	27	7,96	13	5,00	5,00	5,00	▼ (1)	17	-4,80	-5,00	-5,00	== (3)	15	-4,80	-5,00	-5,00	== (3)	15

13 Alocação Objetivo

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo.



TIPO DE ATIVO	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Atual	Alocação Objetivo	Limite Superior	Enquadramento
SEGMENTO DE RENDA FIXA						
Títulos Públicos	100%	0%	37,65%	50,00%	100,00%	Art. 7º, I, "a"
Fundos 100% Títulos Públicos	100%	0%	13,11%	8,00%	100,00%	Art. 7º, I, "b"
Fundos de Índice 100% Títulos Públicos	100%	0%			100,00%	Art. 7º, I, "c"
Operações Compromissadas	5%	0%			5,00%	Art. 7º, II
Fundos Renda Fixa	60%	0%	30,40%	17,00%	60,00%	Art. 7º, III, "a"
Fundos de Índice Renda Fixa	60%	0%			60,00%	Art. 7º, III, "b"
Ativos Financeiros de Renda Fixa	20%	0%		10,00%	20,00%	Art. 7º, IV
Cota Sênior de FIDC	5%	0%	0,96%	1,00%	1,40%	Art. 7º, V, "a"
Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	5%	0%	0,18%	0,50%	5,00%	Art. 7º, V, "b"
Fundo de Debêntures	5%	0%			5,00%	Art. 7º, V, "c"
SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL						
Fundos de Ações	30%	0%	4,23%	3,00%	30,00%	Art. 8º, I
Fundos de Índice de Renda Variável	30%	0%			30,00%	Art. 8º, II
SEGMENTO DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR						
Renda Fixa - Dívida Externa	10%	0%			10,00%	Art. 9º I
Fundos de Investimento no Exterior	10%	0%			10,00%	Art. 9º II
Ações - BDR Nível I	10%	0%	2,24%	3,00%	10,00%	Art. 9º III
SEGMENTO INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS						
Fundos Multimercados (FIM/FICFIM)	10%	0%	8,33%	5,00%	10,00%	Art. 10º, I
Fundos de Participações (FIP)	5%	0%	1,77%	1,50%	2,40%	Art. 10º, II
Fundos de Ações - Mercado de Acesso	5%	0%			5,00%	Art. 10º, III
SEGMENTO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS						
Fundos de Investimentos Imobiliários	5%	0%	1,13%	1,00%	1,45%	Art. 11º
SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS						
Empréstimos Consignados	5%	0%	100,00%		5,00%	Art. 12º, I

*Base Extrato Setembro 2022

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração deste documento, conforme já descrito no item 12 e Estudo de A.L.M. (Application Lifecycle Management = Gerenciamento do Ciclo de Vida de Aplicações)

14 Apreçamento de ativos financeiros

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos, nos quais o Instituto de Previdência do Município de Osasco aplica seus recursos devem estar de acordo com os critérios recomendados pela CVM, pela ANBIMA e definidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022.

O método e as fontes de referência adotados para apreçamento dos ativos pelo Instituto de Previdência do Município de Osasco são os mesmos estabelecidos por seus custodiantes e estão disponíveis no Manual de apreçamento do custodiante.



É recomendado que todas as negociações sejam realizadas através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores e mercadorias e futuros, visando maior transparência e maior proximidade do valor real de mercado.

No caso da aquisição direta de títulos públicos federais, é de fundamental importância que no ato da compra sejam observadas as taxas indicativas e respectivos Preços Unitários (PUs) divulgados diariamente pela ANBIMA. Ainda, além de efetuar a compra em plataformas eletrônicas e conseqüentemente, custodiar os mesmos através do CNPJ do Instituto de Previdência do Município de Osasco no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), não esquecer de fazer, no dia da compra, a escolha do critério contábil que o título será registrado até o seu vencimento: ou será marcado a mercado, ou será marcado na curva, pela sua taxa de aquisição. Da mesma maneira, os ativos financeiros emitidos com obrigação e coobrigação de instituições financeiras permitidas deverão possuir seu registro junto ao CETIP e também o critério contábil que estes títulos será registrado. Se o Instituto de Previdência do Município de Osasco tiver efetuado o Estudo de ALM, é imprescindível que os títulos públicos sejam marcados na curva.

15 Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos. O objetivo deste tópico é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

15.1 Risco de Mercado

O acompanhamento do risco de mercado será feito através do cálculo do *VaR (Value a Risk)* por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.



15.1.1 VaR

Para o consolidado dos segmentos, o controle de risco de mercado será feito por meio do cálculo do VaR por cota, com o objetivo do Instituto de Previdência do Município de Osasco controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

15.2 Risco de Crédito

15.2.1 Abordagem Qualitativa

O Instituto de Previdência do Município de Osasco utilizará para essa avaliação de risco de crédito os ratings atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo *rating* de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.



AGÊNCIA	FIDC	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA
PRAZO	-	Longo prazo	Longo prazo
Standard & Poors	brA-	brA-	brA-
Moody's	A3.br	A3.br	A3.br
Fitch Ratings	A-(bra)	A-(bra)	A-(bra)
SR Ratings	brA	brA	brA
Austin Rating	brAA	brAA	brAA

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 4.963/2021, desde que observadas as seguintes condições:

- ✓ Os títulos que não possuem *rating* pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo e não poderão ser objeto de investimento;
- ✓ Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;
- ✓ No caso de ativos de crédito que possuam garantia do Fundo Garantidor de Crédito – FGC, será considerada como classificação de risco de crédito a classificação dos ativos semelhantes emitidos pelo Tesouro Nacional, desde que respeitados os devidos limites legais;
- ✓ O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à Política de Investimento.

No ato do Credenciamento de cada um dos gestores dos fundos de investimentos, também será verificado o *rating* de Gestão de cada um deles.

15.3 Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

- A. Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);**
- B. Possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo).**



Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

A. Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo)

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento. O Instituto de Previdência do Município de Osasco realizou o Estudo de A.L.M. em 08/08/2022.

B. Redução de demanda de mercado (Ativo)

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.

15.4 Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Dessa forma a gestão desse risco será a implementação de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- ✓ A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- ✓ O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;
- ✓ Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento; e
- ✓ Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle de investimento.

15.5 Risco de Terceirização

Na administração/gestão dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.



Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022 e demais normativos da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o objetivo de assegurar a observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme já estabelecido nesse documento.

15.6 Risco Legal

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- ✓ Da realização de relatórios de *compliance* que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à Política de Investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelo Conselho Municipal de Previdência.
- ✓ Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

15.7 Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.



15.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento

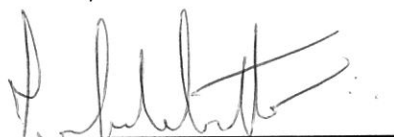
Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, esse tipo de situação não pode ser totalmente descartada. Em caso de ocorrência de desenquadramento, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Osasco se reunirá para analisar, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução e o respectivo plano de ação, sempre pensando na preservação do Patrimônio do Instituto de Previdência do Município de Osasco.

16 Considerações Finais


Este documento, será disponibilizado por meio de publicação em diário oficial do município e/ou divulgação no site oficial do RPPS a todos os servidores, participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pelo Conselho Municipal de Previdência.

De acordo com o parágrafo 1º, 2º, 3º e 4º, do Art. 101, da MTP nº 1.467/2022, o relatório da Política Anual de Investimentos e suas revisões, a documentação que os fundamenta, bem como as aprovações exigidas deverão permanecer à disposição dos órgãos de acompanhamento e deverão ser encaminhadas à SPREV por meio Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN.


Osasco, 12 de dezembro de 2022

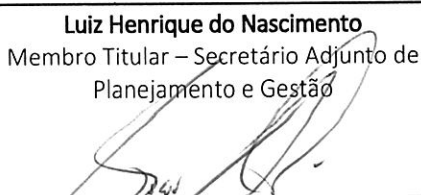


IVO GOBATTO JUNIOR
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

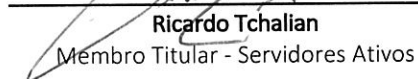
Josias Nascimento de Jesus
Membro Titular – Câmara Municipal de Osasco

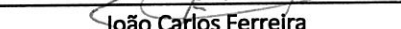
Membro Suplente - Câmara Municipal de Osasco

Delbio Camargo Teruel
Membro Titular – Câmara Municipal de Osasco

André Luiz Santos Patrício
Membro Suplente – Câmara Municipal de Osasco


Luiz Henrique do Nascimento
Membro Titular – Secretário Adjunto de
Planejamento e Gestão

Bruno Mancini
Membro Suplente

Ricardo Tchalian
Membro Titular - Servidores Ativos

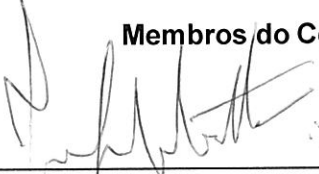
João Carlos Ferreira
Membro Suplente – Servidores Ativos




Samira Moreira Cesar Brandão
Membro Titular – Servidores Inativos e Pensionistas


Marta da Silva Barreto
Membro Suplente – Servidores Inativos e Pensionistas

Membros do Comitê de Investimentos


Ivo Gobatto Jr.
Presidente do Comitê de Investimentos


Ricardo de Camargo Sanchez Pereira
Diretor Financeiro


Francisco Pedro da Silva
Assessor de Conformidade